

CULTURA POPULAR NORDESTINA:

A música como recurso metodológico na pedagogia hospitalar

Joatan Silva de Oliveira
Paloma Monique Bezerra da Silva



1. OBJETIVOS

- **Objetivo geral** demonstrar a importância de práticas musicais, para o ambiente hospitalar em função do bem estar das crianças e famílias, auxiliando também o processo de ensino e aprendizagem no espaço médico.
- **Objetivos específicos** é pertinente: destacar a música como meio para desenvolver técnicas dos profissionais da área; debater a intencionalidade da música como ferramenta que enalteça o imagético da criança e identificar a cultura popular como ponte e meio necessário para o profissional e a criança se integrarem no mundo em que vivem.

2. JUSTIFICATIVA

- A educação, não consiste apenas em um meio ou dimensão unilateral, a educação é composta por várias ramificações que abarcam desde as peculiaridades físicas a espirituais.
- Ou seja, a educação conforme explicita a *Paidéia* consiste em edificar o homem pelo homem, produzir o ser humano para a sociedade, para a vida através da cultura, assim a educação e cultura estão imbricados em uma perspectiva holística.
- A cultura e a música é apresentada em junção a cultura popular como veia que marca os momentos dos indivíduos por meio de sua capacidade de escuta de interação, por intermédio de sua sonoridade.

3. INTRODUÇÃO

- No livro *“Paideia: A formação do Homem grego”* do escritor Werner Jaeger, é concebido a trajetória da educação como símbolo que constitui, muito mais que os arranjos sociais, mas a contemplação do homem através das essências que o compõem, como a cultura, esta constituindo as bases da vida social e estrutural imbuída de preceitos e segmentos construídos por histórias e feitos do homem
- Nesse sentido, a cultura popular nordestina traz indagações e fomenta por meio de suas canções as dificuldades encontradas por povos sofridos, mas que hoje são considerados marcos temporais da trajetória humana, o que é importante para solidificação de entendimento em consonância com a música.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Hall (1997, p.20) entende que [...] a cultura é agora um dos elementos mais dinâmicos – e mais imprevisíveis – da mudança histórica do novo milênio. Não devemos nos surpreender, então, que as lutas pelo poder deixem de ter uma forma simplesmente física e compulsiva para serem cada vez mais simbólicas e discursivas, e que o poder em si assuma, progressivamente, a forma de uma política cultural.

Wolf (2011, p.2) “A pedagogia hospitalar busca modificar situações e atitudes junto ao enfermo, as quais não podem ser confundidas com o atendimento a sua enfermidade”.

5. METODOLOGIA

- Para a concretização deste escrito, utilizamos a análise documental tendo como respaldo as investigações através de artigos científicos, revistas, sites da internet, dentre outras tantas fontes que desenvolvem o potencial investigativo e afirmativo das mais variadas ideias para o firmamento de questões.
- Através desta, esse estudo tem por intuito a ótica qualitativa, ou seja, é por intermédio desta, que esse escrito trabalhará com os fenômenos humanos, que qualificam ações e intenções para a modificação do meio.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Foi possível compreender por meio de toda a trajetória deste artigo que, as ramificações que a educação abarca em seus conceitos, uma educação que por muitos anos foi tolhida e limitada, hoje se faz presente em todos os âmbitos, especificamente os hospitais, que criaram, por meio dos pedagogos hospitalares, meio de inserção e integralização daqueles que não podem se locomover, tampouco entender de o porque das causas acometida em si.
- A pedagogia hospitalar ajuda a entender como o processo de ensino-aprendizagem, rompe barreiras e limitações, e a música como instrumento de ludicidade e práticas que divergem do tradicional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Delineamos com o estudo sobre “CULTURA POPULAR NORDESTINA: a música como recurso metodológico na pedagogia hospitalar”, analisar de que maneira a música pode auxiliar o papel do pedagogo hospitalar visando melhores condições de ensino-aprendizagem no âmbito hospitalar, tal qual a emergência de obter mais informações sobre a área da pedagogia hospitalar na sociedade hodierna. Mediante esses aspectos, a música traz não somente a história e a persistência dos indivíduos no mundo, com seus ritmos, danças, gingados e cores, mas trazem histórias, memórias e tradições que devem ser respaldados e perpetuados para todos os lugares, incluindo o ambiente hospitalar, desse modo, a música ela arrebenta com as estimativas de limitação e abre espaços e horizontes para o processo de preparação do profissional da área e o desenvolvimento do indivíduo que está acamado, não somente isso mas traz as dimensões críticas e metodológicas para a compreensão da inserção da pedagogia hospitalar em sociedade.

8. REFERÊNCIAS

- CECCIM, R. B. Classe hospitalar: encontros da educação e da saúde no ambiente hospitalar. **Pátio Revista Pedagógica**, v. 3, n. 10, p. 41-44, 1999.
- DELEUZE, Gilles. Conversações. São Paulo: Editora 34, 1992.
- WISNIK, José Miguel. O som e o Sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ROSA, S. E. **Um desafio às regras do jogo**: Da análise na infância ao infantil na análise. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar**. Ed. Olho d'água, São Paulo, 1997.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.
- VIGOTSKY, L. S. **Aprendizado e desenvolvimento**. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- VYGOTSKY, L. S. Obras escogidas V. Madrid: Centro de Publicaciones Del MEC y Visor Distribuciones, 1997
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009. 117 p.